O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PRÁTICA DAS PUNÇÕES VENOSAS PERIFÉRICAS[1]

Anselmo Loureiro dos Santos[2], *Michael Magno Backes*[3], *Rossana Soares Martins Anversa*[4]

Esse procedimento, superficialmente analisado, é rápido e rotineiro no trabalho da enfermagem. Sob esse olhar, desenvolvemos um estudo de revisão bibliográfica com intuito de analisar o papel do enfermeiro na prática das punções venosas periféricas, objetivando uma maior importância para esta atividade realizada em seu dia a dia, que é tão invasiva, e de extrema responsabilidade, pois pode causar sérios e diversos danos a saúde do cliente. Analisada passo a passo, incluindo desde a importância de uma abordagem primária adequada, diálogo antes e no decorrer do procedimento, esclarecimento ao cliente e a importância para sua recuperação. Assim oportunizando uma auto-avaliação de cada profissional para que a mesmice não reduza a qualidade do atendimento e nem o seu agravo ao enfermo, pois a responsabilidade é exclusiva do enfermeiro, tanto de realizá-la, como de orientar e ensinar a sua equipe de enfermagem sobre esta técnica de extrema responsabilidade que exige seu conhecimento teórico e técnico, além de habilidade e destreza. Iniciamos revendo a criação da terapia intravenosa anos atrás, que para muitos é desconhecida, e trouxemos até nossos dias revendo passo a passo a técnica e a conduta correta da punção venosa periférica, pois sabemos que atualmente com a nova tecnologia, tem se alcançado grandes avanços na terapia intravenosa, melhorando o cuidado em saúde e a qualidade de vida dos pacientes, exigindo-se um profissional de alto nível de conhecimento para o desenvolvimento da assistência à saúde humana.

1 Trabalho de Graduação

2 Aluno de Graduação em Enfermagem da UNIJUI

3 Aluno de Graduação em Enfermagem da UNIJUI

4 Aluno de Graduação em Enfermagem da UNIJUI